

HOSPITALIZAÇÕES POR EMBOLIA PULMONAR NO PERÍODO DE 2018 A 2023: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

Leandro Venâncio Vilela¹; Sara Côrte Barbosa²; Luana Vitória Lopes Barros³; Danilo Figueiredo Soave⁴.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-6036-445-5/70

INTRODUÇÃO: A Embolia Pulmonar, processo no qual se tem a oclusão de artérias pulmonares sanguíneas com implicações na oxigenação do sangue, é um notável motivo de internações hospitalares e causas de mortes. Nos últimos anos e principalmente no período pandêmico pelo SARS-CoV-2, tal afecção teve um aumento destes dados além de uma enorme preocupação dentro da área da saúde. Com seus sintomas inespecíficos marcados pela hipercoagulabilidade, aumento dos níveis de fatores pró-coagulantes na circulação sistêmica, especialmente de fator VII e fibrinogênio somando-se ao difícil diagnóstico, a Embolia Pulmonar pode se tornar uma doença mortal. **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil epidemiológico e os custos financeiros do Sistema Único de Saúde (SUS) com a Embolia Pulmonar no período de 2018 a 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico observacional descritivo de base populacional com base em dados oriundos do Sistema de Informações hospitalares do Sistema Único de Saúde e fornecidos pelo Departamento de Informática do SUS-DATASUS, no intervalo de janeiro de 2018 a dezembro de 2023. Foram coletados os indicadores em todas as faixas etárias, sexo feminino e masculino, internações, óbitos, taxa de mortalidade, custos hospitalares e média permanência. **RESULTADOS:** No período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023 registrou-se 64.552 internações por embolia pulmonar, sendo que 11.371 vieram a óbito e um percentual de mortes de 17,92%. Notou-se uma maior prevalência no sexo feminino, que representou 39.265(60,82%) dos casos. Em relação à faixa etária, a doença se manifesta em todas, no entanto a maior prevalência de internações foi entre 60 e 69 anos, com 12.481 eventos tromboembólicos. É válido ressaltar que há um aumento importante de hospitalizações a partir dos 20 anos em comparação com as idades inferiores. Ademais, em 2023 configurou-se o período em que mais indivíduos foram internados por embolia pulmonar, em que se contabilizou 12.715 casos, e 2018 representou o ano com menor incidência, com 9.113 enfermos, ocorrendo um aumento sucessivo nos anos seguintes, com exceção de 2020, sendo que em 2019, 2020, 2021 e 2022 registrou-se 10.092, 9.665, 10.952 e 12.015 internações, respectivamente. O valor investido em serviços hospitalares foi superior a 118 milhões, com um investimento médio por internação de aproximadamente 2.060 reais e uma média de dias de permanência de 8,8 dias. **CONCLUSÃO:** A Embolia Pulmonar mostrou poder causar grandes complicações no meio da Saúde, associada ou não a outras afecções como foi com o COVID-19, principalmente quando se obtém a forma grave da doença. Além disso, causando também um sério prejuízo aos cofres públicos devido ao alto valor que é gasto com cada paciente. Por isso, apesar de ser comum, se faz essencial o rápido e eficaz diagnóstico por parte dos profissionais.

PALAVRAS-CHAVE: Coágulo Sanguíneo. Doença. Embolia Pulmonar. Sintomas.